

Curso:	Pós-graduação em enfermagem do trabalho										
Unidade curricular (UC)	Enfermagem em contexto de saúde ocupacional										
Ano letivo	2022/2023										
Área científica	Enfermagem										
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	MARIA JOSÉ DA SILVA PEIXOTO DE OLIVEIRA CARDOSO Professora Coordenadora mariajose@esenf.pt T=8h; TP=6h; OT=6h; S=4h										
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Margarida da Silva Neves de Abreu Professora Coordenadora mabreu@esenf.pt TP=6h										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais marcos da história da enfermagem ligada à saúde do trabalhador e perspetivar as tendências de evolução; - Compreender os conceitos centrais e conexos da enfermagem do trabalho; - Incorporar no pensamento sobre a enfermagem do trabalho, os referenciais teóricos mais relevantes; - Suportar a tomada de decisão em juízo baseado no conhecimento e na experiência; - Otimizar o processo de cuidados ao nível da tomada de decisão; - Compreender o processo de transição organizacional; - Conhecer as principais orientações políticas a nível internacionais e nacionais; - Conhecer a organização e os recursos que garantem os cuidados ao trabalhador; - Promover uma consciência profissional sobre o papel do enfermeiro do trabalho. 										
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	
			8	12		4			6		
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]											
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - História, contextos e tendências da enfermagem à ligada à saúde do trabalhador; - Conceitos centrais e conexos à enfermagem do trabalho; - Conceção da prática de enfermagem do trabalho; - Desenvolvimento pessoal e profissional em enfermagem do trabalho; - Modelos e teorias na área da enfermagem do trabalho; - Os dados de apreciação inicial/evolução da saúde do trabalhador; - O foco de atenção/diagnóstico de enfermagem; - As intervenções de enfermagem; - Transição organizacional do trabalhador; - Políticas e recursos em saúde ocupacional; - Exercício profissional do enfermeiro do trabalho. 										
Metodologias de ensino e aprendizagem	As estratégias a adotar relacionam-se com as temáticas a abordar e com o tipo de aulas – teóricas, teórico-práticas, de orientação tutorial e seminários. Assim, serão desenvolvidas aulas expositivas, trabalhos de grupo, trabalho individual reflexivo e a abordagem de algumas áreas integradas no programa da unidade curricular, por enfermeiros da prática clínica.										
Língua de ensino	Português										
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação pressupõe avaliação individual (60%), com a realização de um trabalho individual com discussão e avaliação continua (40%) que contempla um artigo de opinião e a proatividade do estudante (envolvimento, capacidade de análise, demonstração de conhecimento, assertividade) durante as aulas.										
Bibliografia principal	Alston, R, et al. (1988.) The Hanasaari Conceptual Model for Occupational Health Nursing American Board for Occupational Health Nurses, Inc. (s.d.). The Career Guide to										

Occupational Health Nursing. Hinsdale: American Board for Occupational Health Nurses, Inc.

Bastos, F., Morais, E., Campos, J., Brito, A. Campos, J., Cardoso, A., Sousa, P. (2021). Representação do conhecimento em enfermagem do trabalho: dados relevantes face à saúde individual do trabalhador sob influência do ambiente laboral. Suplemento digital Rev ROL Enferm, 44(11-12), 51-56.

Bastos, F., Morais, E., Campos, J., Oliveira, F., Machado, N., Pereira, F. (2021). Representação do conhecimento em enfermagem do trabalho na ontologia de enfermagem. Suplemento digital Rev ROL Enferm, 44(11-12), 57-61.

Borges, E. (2018). Enfermagem do trabalho: Formação, investigação e estratégias de intervenção. Lisboa: LIDEL.

Conselho Internacional de Enfermeiros (2011). Combater a desigualdade: melhorar o acesso e a equidade-Closing the Gap: Increasing Access and Equity (Edição portuguesa). Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

Fradique, M.J. & Mendes, L. (2013). Efeitos da liderança na melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem. Revista de Enfermagem Referência, (10), 45-53.

Mcewen, M. & Wills, E. M. (2016). Bases Teóricas de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed.

Meleis A.I. (2012). Theoretical nursing: development e progresso (5.ª ed.). Philadelphia: WoltersKluwer/LippincottWilliams&Wilkins.

Meleis, A.I. (2010). Transitions Theory: middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice. New York. Springer Publishing Company.

Ministério da Saúde (2018). Retrato da Saúde, Portugal. Lisboa: Ministério da Saúde.

Oakley, K. (2008). Occupational health nursing. 3ª ed. Chichester: John Wiley & Sons, Ld.ª

Ordem dos Enfermeiros, & Associação Nacional dos Enfermeiros do Trabalho (2014). O Enfermeiro do Trabalho na Gestão de Saúde Ocupacional. Lisboa: OE&ANET.

Ordem dos Enfermeiros (2001). Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem: Enquadramento Conceptual e Enunciados Descritivos. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

Organização Mundial da Saúde (2010). Ambientes de trabalho saudáveis: Um modelo para ação: Para empregadores, trabalhadores, formuladores de política e profissionais. SESI/DN. https://www.who.int/occupational_health/ambientes_de_trabalho.pdf

Portaria nº 71/2015. D.R. I Série Nº 48 (14-03-2010), p. 1500.

Portaria nº 112. D.R. I Série Nº 99 (23-05-2014), p. 2951-2953.

Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (2018). Programa Nacional de Saúde Ocupacional (PNSOC) – Extensão 2018/2020. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.

Portugal (2015). Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (Regulamento n.º 190/2015). Diário da República, 2.ª série, n.º 79/2015, 23 de abril, 10087 a 10090).

Portugal (2019). Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista (Regulamento n.º 140/2019). Diário da República, 2.ª série, n.º 26, 6 de fevereiro, 4744 a 4750.

Portugal (2018). Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em em Enfermagem Comunitária — Na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública. Diário da República, 2.ª série, n.º 135, 16 de julho, 19354-19357.

Portugal (2018). Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem do Trabalho. Diário da República, Série II, n.º 114, 15 de junho, 16804 - 16810.

Portugal (2021). Alteração ao Regulamento n.º 372/2018, de 15 de Junho — Competência

	<p>Acrescida Diferenciada em Enfermagem do Trabalho. Diário da República, 2ª série, n.º 682, 21 de julho, 90-93.</p> <p>Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (2014). Orientação nº 009/DGS. Autorização para o exercício de Enfermagem do Trabalho.</p> <p>Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (2021). Vigilância da saúde dos trabalhadores expostos a fatores de risco psicossocial no local de trabalho: Guia técnico n.º 3. https://www.dgs.pt/ficheiros-de-upload-2013/pnso_guia3-pdf.aspx</p> <p>Registered Nurses' Association of Ontario (2008). Workplace health, safety and well-being of the nurse. Toronto, Canada: Registered Nurses' Association of Ontario.</p> <p>Revista ROL Enfermería: Suplemento Digital (2021). 3rd International Congress Of Occupational Health Nursing, 44(11-12). https://e-rol.es/producto/3rd-international-congress-of-occupational-health-nursing/</p> <p>Silva, A. (2007). Enfermagem avançada: Um sentido para o desenvolvimento da profissão e da disciplina. Revista Servir 55 (1 e 2).</p> <p>Victor, J. F., Lopes, M.V. & Ximenes, L.B. (2005). Análise do diagrama do modelo de promoção da saúde de Nola J. Pender. Acta Paul Enferm, 18(3): 235-40.</p>
Bibliografia complementar	<p>Conselho Internacional de Enfermeiros (2009). Servir a comunidade e garantir qualidade: os enfermeiros na vanguarda da inovação nos cuidados (Edição portuguesa). Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós graduação em Enfermagem do Trabalho (CPGET)									
Unidade curricular (UC)	Comportamentos de Procura de Saúde no Contexto Profissional									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Elisabete Maria das Neves Borges _ elisabete@esenf.pt Carga letiva: componente Teórica (T) -1h; Teórico-Prática (TP)-5h; Seminário (S)-4 h; Prática Laboratorial (PL) 10 h									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Óscar Manuel Gamelas Norelho. Enfermeiro Diretor. o.norelho@scmaveiro.pt. Carga letiva -Teórica (T)-1h; Teórico-Prática (TP)-1h; Lino André Sousa da Silva. Enfermeiro. silva.linoandre@gmail.com. Carga letiva -Teórica (T)-2h;									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Identificar regime de imunização; Descrever exames de vigilância de saúde; Conhecer ações e estratégias sobre prevenção e vigilância de doença profissional; Conhecer ações e estratégias sobre prevenção de acidentes de trabalho; Conhecer os dados de avaliação de grupos no âmbito da saúde do trabalhador; • Relacionar dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem na área da saúde do trabalhador; • Identificar diagnósticos de enfermagem no domínio da saúde do trabalhador; • Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas promotoras da saúde do trabalhador.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	6	168	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			5	6	60	4				
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Vigilância da saúde dos trabalhadores. Vacinação dos trabalhadores. Promoção e proteção da saúde: ações e estratégias. Os dados de apreciação inicial/evolução da saúde do trabalhador; - O foco de atenção/Diagnóstico de enfermagem; - As intervenções de enfermagem dirigidas à saúde do trabalhador.									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas: expositivas. Aulas T/P: análise e discussão situações-problema. Seminários: partilha dos conhecimentos adquiridos e das reflexões individuais sobre cada situação / questão trabalhada no contexto das aulas TP e do trabalho individual dos estudantes. Aulas TC: Integração dos estudantes nos espaços de exercício profissional avançado em Enfermagem do Trabalho.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada]	Mostra de um portefólio coletivo focado no exercício profissional avançado, construído a partir dos contributos individuais dos estudantes. (Atividade regular + Portefólio) 50% + Prática Laboratorial 50%									

componente na classificação final	
Bibliografia principal	<p>Abreu, M., Borges, E., & Queirós, C. (2020). Programas de prevenção das lesões músculo-esqueléticas para a promoção de um trabalho decente para todos. In International Congress of Occupational Health Nursing – ICOHN20: Proceedings, Coimbra, Portugal, 13-20.</p> <p>Abreu, M., Borges, E., & Queirós, C. (2020). Eficácia dos programas de promoção de saúde nos locais de trabalho: revisão integrativa. <i>Rev ROL Enferm 2 Suplemento digital</i>, 43(1), 322-334. https://e-rol.es/rol_2020/IC_RESEARCH_INNOVATION_DEVELOPMENT_NURSING%202019_h.pdf</p> <p>Abreu, M., Borges, E., & Queirós, C. (2020). Eficácia dos programas de promoção de saúde nos locais de trabalho: revisão integrativa. <i>Rev ROL Enferm 2 Suplemento digital</i>, 43(1), 322-334. https://e-rol.es/rol_2020/IC_RESEARCH_INNOVATION_DEVELOPMENT_NURSING%202019_h.pdf</p> <p>Areosa, J. (2019). O mundo do trabalho em (re)análise: um olhar a partir da psicodinâmica do trabalho. <i>Laboreal</i>, 15(2). doi:10.4000/laboreal.15270</p> <p>Baldonado M., Mosteiro, P., Queirós, C., Borges, E., & Abreu, M. (2018). Stress no trabalho em enfermeiros: estudo comparativo Espanha/Portugal. <i>International Journal on Working Conditions</i>, 15, 67-80.</p> <p>Bastos, C. (2021). <i>Exposição a Riscos Biológicos nos Cuidados de Saúde – Prevenção e Cuidados Pós-Exposição: Manual de Apoio a Atividades de Ensino Clínico/Estágio</i>. Porto: ESEP</p> <p>Batalha, E., Melleiro, M., Queirós, C., & Borges, E. (2020). Satisfação por compaixão, burnout e stresse traumático secundário em enfermeiros da área hospitalar. <i>Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental</i>. 24, 25-33. http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0278</p> <p>Batalha, E. M.S.S., Marta Maria Melleiro, M.M, & Borges, E.M.N. (2019). Burnout and its interface with patient safety. <i>Journal of Nursing UFPE on line</i>, 13:e239641.</p> <p>Bolm-Audorff, U., Hegewald, J., Pretzsch, A., Freiberg, A., Nienhaus, A., & Seidler, A. (2022). The effect of occupational exposure to noise on ischaemic heart disease, stroke and hypertension: A systematic review and meta-analysis from the WHO/ILO joint estimates of the work-related burden of disease and injury". <i>Environ Int</i>, 161:107104. doi: 10.1016/j.envint.2022.107104.</p> <p>Borges, E., & Trindade, L. (2021). Processo de trabalho em saúde e enfermagem. <i>ROL Enferm, Suplemento digital</i>. 44 (11-12), 43-50.</p> <p>Borges, E., & Queirós, C. (2022). Cargas psíquicas: A influencia do bullying e burnout na saúde dos trabalhadores. In Pires, D. E. P., & Trindade, L. L. <i>Cargas de trabalho: um referencial para compreender a relação entre saúde e trabalho</i> (pp. 65-92). Editora Moriá. ISBN: 978-65-86659-20-7</p> <p>Borges, E., Sequeira, C., Martins, T., Queirós, C., & Mosteiro-Díaz, M.P.(2021). Psychometric properties of the Portuguese Dutch Work Addiction Scale. <i>Rev Esc Enferm. USP</i>, 55:e03765. https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020029603765</p> <p>Borges, E., Queirós, C, Vieira, M. F., & Teixeira, A. (2021). Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19. <i>Rev Rene</i>, 22, e60790. https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212260790</p> <p>Borges, E., Queirós, C., Abreu, M., Mosteiro, M.P., Baldonado-Mosteiro, M., Baptista, P., Felli, V., Almeida, M., & Silva, S. (2021). Burnout among nurses: a multicentric comparative study. <i>Revista Latino-Americana de Enfermagem</i>. 29:e3432. https://doi.org/10.1590/1518-8345.4320.3432</p> <p>Borges, E., Sequeira, C., Queirós C., & Mosteiro-Diaz, M. P. (2021). Workaholism and Family Interaction Among Nurses. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, 26 (12), 5945-5953. https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.13842021</p>

- Borges, E., Sequeira, C., Queirós, C., Abreu, M., & Mosteiro-Diaz, M.P (2020). Workaholism, engagement and family interaction: Comparative study in portuguese and spanish nurses. *Journal of Nursing Management*. 1-10. <https://doi.org/10.1111/jonm.13213>
- Borges, E. (2020). Nursing Now. Reafirmación de la Enfermería. *Metas Enferm*, 23(6), 3-6. <https://doi.org/10.35667/MetasEnf.2019.23.1003081616>
- Borges, E. (Eds.) (2018). *Enfermagem do trabalho. Formação, Investigação, Estratégias de Intervenção*. ed. 1. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda.
- Borges, E., & Ferreira, T. (2013). Relaxamento: Estratégia de intervenção no stress. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental* (10), 37-42.
- Borges, E., & Ferreira, T. (2015). Bullying no trabalho: Adaptação do Negative Acts Questionnaire-Revised (NAQ-R) em enfermeiros. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 13, 25-33.
- Braun, A. C., Machado, W. L., Andrade, A.L., & Oliveira, M. Z. de. (2019). Why work-family conflict can drive your executives away? *Revista de Psicologia*, 37(1), 251-278. doi:10.18800/psico.201901.009
- Chang, Jin-Joo, & Sung-Hee Shin (2021). A Path Model for Burnout in Community Mental Health Professionals. *International Journal of Environmental Research and Public Health* 18, (18), 9763. <https://doi.org/10.3390/ijerph18189763>
- Carver, P.E, & Phillips, J. (2020). Novel Coronavirus (COVID-19) What You Need to Know. *Workplace Health & Safety*, 250. <https://doi.org/10.1177/2165079920914947>
- Dreison, K. C., Luther, L., Bonfils, K. A., Sliter, M. T., McGrew, J. H., & Salyers, M. P. (2016). Job Burnout in Mental Health Providers: A Meta-Analysis of 35 Years of Intervention Research. *Journal of Occupational Health Psychology*. Advance online in <http://dx.doi.org/10.1037/ocp0000047>
- Einarsen, S., Hoel, H., Zapf, D., & Cooper, C. L. (2011). The concept of bullying and harassment at work: The European tradition. In S. Einarsen, H. Hoel, D. Zapf, & C. L. Cooper (Eds), *Bullying and harassment in the workplace: Developments in theory, research, and practice* (pp. 3-39). (2th ed.). Boca Raton, FL: CRC Press.
- Di Stefano, G., & Gaudiino, M. (2019). Workaholism and work engagement: how are they similar? How are they different? A systematic review and meta-analysis. *European Journal of Work and Organizational Psychology*, 28(3), 329-347. doi:10.1080/1359432x.2019.1590337
- EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work. (2020). Biological agents and prevention of work-related diseases: a review. Available from: <https://osha.europ.eu/en/publications/review-specific-work-related-diseases-due-biological-agents/view>
- EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work. (2019). Third European Survey of Enterprises on New and Emerging Risks (ESENER 3). Available from: <https://osha.europa.eu/en/publications/third-european-survey-enterprises-new-and-emerging-risks-esener-3/view>
- EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work. (2019). The value of occupational safety and health and the societal costs of work-related injuries and diseases. Available from: <https://osha.europa.eu/en/publications/value-occupational-safety-and-health-and-societal-costs-work-related-injuries-and/view>
- EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work. (2018). *Healthy workers, thriving companies - a practical guide to wellbeing at work*. Luxembourg: Publications Office of the European Union.
- EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work. (2017). *Estimating the costs of work-related accidents and ill-health: An analysis of European data sources*. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work. (2016). Healthy Workplaces for All Ages. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

Eurofound. (2021). Digitisation in the workplace. Publications Office of the European Union.

Eurofound. (2021). Working conditions and sustainable work: An analysis using the job quality framework, Challenges and prospects in the EU series, Publications Office of the European Union.

Eurofound. (2020). What makes capital cities the best places to live? European Quality of Life Survey 2016 series, Publications Office of the European Union.

Eurofound. (2019). Working conditions and workers' health. Publications Office of the European Union.

Eurofound. (2018). Striking a balance: Reconciling work and life in the EU. Publications Office of the European Union.

Feitor, S., & Borges, E. (2022). Happiness at work and psychological trauma in nurses. *Rev Rene*, 23, e71953. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20222371953>

ILO. International Labour Organization (2017). Decent work and the 2030 agenda for sustainable development. International Labour Organization.

Magalhães, S., Barbosa, J., & Borges, E. (2022). The relationship between presenteeism, quality of life and social support in higher education professionals: A cross-sectional path analysis. *PLoS One*, 21, 17(4): e0267514. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0267514>

Martins, S., Duro, S., Oliveira, R., & Borges, E. (2022). A exposição ao ruído ocupacional e estratégias de prevenção da Perda de acuidade auditiva dos trabalhadores: revisão Integrativa da literatura. In *International Congress of Occupational Health Nursing – ICOHN22: Proceedings, Aveiro, Portugal, 70-76*. <https://doi.org/10.48528/dkqw-1033>

Mosteiro, P., Baldonado, M., Borges, E., Baptista, P., Queirós, C., Sánchez-Zaballos, M., Felli, V., Abreu, M., Silva, F., & Correia, S. (2020). Presenteeism in nurses: comparative study in Spanish, Portuguese and Brazilian nurses. *International Nursing Review*. 00, 1-10. <https://doi.org/10.1111/inr.12615>

Mohammadi, M. M., Nayeri, N. D., Varaei, S., & Rasti, A. (2021). The nurse without a nurse: the antecedents of presenteeism in nursing. *BMC Nurs*, 20(1), 143. doi: 10.1186/s12912-021-00669-1.

Organização Internacional do Trabalho. (2019). Segurança e saúde no centro do futuro do trabalho. pp. 75 ISBN: 978-989-99676-3-2 (web pdf) https://www.ilo.org/lisbon/publica%C3%A7%C3%B5es/WCMS_690142/lang--pt/index.htm

Organización Mundial de la Salud. (2020). Situación de la enfermería en el mundo 2020: resumen de orientación. Organización Mundial de la Salud. Retrieved from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331675>

Ruiz-Garcia, P., Castanheira, A. M., Borges, E., & Mosteiro-Diaz, M. P. (2022). Workaholism and work-family interaction among emergency and critical care nurses. *Intensive and Critical Care Nursing*, 72, 103240. <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2022.103240>

SafeWork Australia. (2016). Guide for preventing and responding to workplace bullying. ISBN 978-1-74361-243-9.

Sinclair, R., Allen, T., Barber, L., Bergman, M., Britt, T., Butler, A., Ford, M., Hammer, L., Kath, L., Probst, T., & Yuan, Z. (2020). Occupational Health Science in the Time of COVID-19: Now more than Ever. *Occupational Health Science*. doi:10.1007/s41542-020-00064-3

Schoeninger, M. D., Trindade, L. L., Borges, E., Busnello, K. B., Grasielle, F., & Ascari, R. A. (2022). Bullying: violência sutil e velada contra os profissionais dos serviços de saúde. In *International Congress of Occupational Health Nursing – ICOHN22: Proceedings, Aveiro,*

	<p>Portugal, 48-54. https://doi.org/10.48528/dkqw-1033</p> <p>Schoeninguer, M. D., Trindade, L. L., Borges, E. M. N., Bauermann, K. B., Busnelo, G. F., & Ascari, R. A. (2022). Campanha de prevenção e enfrentamento do assédio moral nos serviços de saúde. In Trindade, L. L., Vendrescolo, C., & Ascari, R. A. Experiências exitosas de gestão do trabalho e educação permanente em saúde (pp. 53-65). Editora Bagai. https://doi.org/10.37008/978-65-5368-096-8.28.07.22</p> <p>Teixeira, A., Ferreira, T., & Borges, E. (2016). Bullying no trabalho: percepção e impacto na saúde mental e vida pessoal dos enfermeiros. <i>Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental</i>, 15, 23–29.</p> <p>Trindade, L. L., Schoeninguer, M., Borges, E., Bordignon, M., Bauermann, K. B., Brusnelo, G., & Dal Pai, D. (2022). Assédio moral entre trabalhadores brasileiros da atenção primária e hospitalar em saúde. <i>Acta Paulista de Enfermagem</i>, 35, eAPE039015, 1-8. https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO015134</p> <p>Vartia, M. & Leka, S. (2011). Interventions for the prevention and management of bullying at work. In S. Einarsen, H. Hoel, D. Zapf, & C. L. Cooper (Eds), <i>Bullying and harassment in the workplace: Developments in theory, research, and practice</i> (pp. 359-379). Boca Raton, FL: CRC Press.</p> <p>Waltz, L. A., Muñoz, L., Weber Johnson, H., & Rodriguez, T. (2020). Exploring job satisfaction and workplace engagement in millennial nurses. <i>Journal of Nursing Management</i>, 28(3), 673–681. doi:10.1111/jonm.12981</p> <p>Yi, X., Yang, J., Gao, X., & Li, F. (2022). The relationship between occupational stress, mental health and work ability of coal chemical workers in Xinjiang. <i>Front. Psychiatry</i> 13:903534. doi: 10.3389/fpsy.2022.90353</p> <p>Zhang, Y., ElGhaziri, M., Nasuti, S., & Duffy, J. F. (2020). The Comorbidity of Musculoskeletal Disorders and Depression: Associations with Working Conditions Among Hospital Nurses. <i>Workplace Health & Safety</i>, 216507991989728. doi:10.1177/2165079919897285</p> <p>Zurlo, M. C., Vallone, F., & Smith, A. P. (2020). Work–family conflict and psychophysical health conditions of nurses: Gender differences and moderating variables. <i>Japan Journal of Nursing Science</i>. doi:10.1111/jjns.12324</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:																													
Unidade curricular (UC)	Epistemologia e Ética de Enfermagem																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (T-16h, S - 6h)																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	ANA PAULA DOS SANTOS JESUS MARQUES FRANÇA (T - 10; TP - 6; S - 7) CARLA SÍLVIA NEVES DA NOVA FERNANDES (T - ; TP - 12; S - 9) CRISTINA MARIA CORREIA BARROSO PINTO (T - ; TP - 6; S - 4) ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES (T - ; TP - 12; S - 9) FILIPE MIGUEL SOARES PEREIRA (T - 4; TP - 6; S - 5) INÊS MARIA DA CRUZ SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) ISABEL MARIA CONCEIÇÃO LOPES RIBEIRO (T - ; TP - 6; S - 4) ISILDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO RIBEIRO (T - ; TP - 12; S - 9) LUIZ MIGUEL RIBEIRO FERREIRA (T - ; TP - 6; S - 4) MANUEL FERNANDO DOS SANTOS OLIVEIRA (T - ; TP - 12; S - 8) MANUELA JOSEFA DA ROCHA TEIXEIRA (T - ; TP - 6; S - 5) MARIA EMÍLIA BULÇÃO MACEDO MENDONÇA (T - ; TP - 12; S - 9) MARIA HENRIQUETA JESUS FIGUEIREDO (T - ; TP - 12; S - 9) NATÁLIA DE JESUS BARBOSA MACHADO (T - ; TP - 12; S - 10) OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES (T - ; TP - 6; S - 5) PAULA CRISTINA MOREIRA MESQUITA DE SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) TERESA CRISTINA TATO M. TOMÉ RIBEIRO M. SARMENTO (T - ; TP - 6; S - 4)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as questões históricas e contemporâneas no processo de construção do conhecimento na área de Enfermagem de Estomatologia; - Compreender o processo de construção e de desenvolvimento de teorias, modelos, tendências atuais e perspectivas futuras do conhecimento na área de Enfermagem de Estomatologia; - Conhecer os fundamentos teóricos da Ética em Estomatologia; - Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto de uma enfermagem avançada; - Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem avançada, em contextos específicos da prática de cuidados. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>168</td> <td>30</td> <td>12</td> <td></td> <td>18</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	6	168	30	12		18				
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
6	168	30	12		18																								
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - História e desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina; - Epistemologia da enfermagem e Enfermagem avançada; - Referenciais teóricos e teorias de enfermagem; - Teoria, investigação e prática de enfermagem: relação e perspectivas futuras; - A representação do conhecimento em enfermagem, nomeadamente em contexto dos sistemas de informação em saúde; - Enfermagem e direito; - Ética e deontologia no contexto de uma Enfermagem avançada; - Fundamentos para a tomada de decisão ética em enfermagem avançada. <ul style="list-style-type: none"> O código deontológico do enfermeiro e a responsabilidade profissional do enfermeiro. Princípios éticos e direitos humanos no contexto dos cuidados de saúde: - As questões éticas associadas à gestão de sinais e sintomas; - As questões éticas associadas ao autocuidado; 																												

	- Reflexão e integração do conhecimento ético na prática profissional do enfermeiro, em contexto de Estomaterapia.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas: expositivas (aulas comuns a todos os cursos). Aulas T/P: análise e discussão de situações-problema e de questões éticas específicas da Estomaterapia; Seminários: partilha dos conhecimentos adquiridos e das reflexões individuais sobre cada situação.
Língua de ensino	Português
Avaliação	Frequência (100%)
[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Epistemologia:</p> <p>PEPIN, J; DUCHARME, F; KEROUAC, S. (2017). La pensée infirmière. 4eme ed. Montreal: Chenelière Education.</p> <p>BASTO, M. (1998). Da Intenção de Mudar à Mudança – Um caso de intervenção num grupo de enfermeiras. Lisboa : Ed. Reis dos Livros.</p> <p>CHINN, P.L.; KRAMER, M.K. (2017). Knowledge Development in Nursing: Theory and Process 10th Ed.. St. Louis: Mosby.</p> <p>KEROUAC, S. [et al.] (1994). La pensée infirmière: conceptions et stratégies. Québec : Ed. Maloine.</p> <p>MARRINER-TOMEY, A. (2004). Teóricas de enfermagem e a sua obra. (Modelos e teorias de enfermagem). 5ª edição. Loures: Lusociência.</p> <p>MCEWEN, M.; WILLIS, E. M. (2016). Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>MELEIS, A. [et al.] (2000). Experiencing transitions : an emerging middle-range theory. Advances in Nursing Science. 23:1</p> <p>MELEIS, A. (2017).Theoretical Nursing: development and progress. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health.</p> <p>NIGHTINGALE, F. (1992). Notes on nursing : what it is, and what it is not. New York : J.B. Lippincot Company.</p> <p>ROZZANO, C. (2002). Quo Vadis? Advanced practice nursing or advanced nursing practice?. Holist Nursing Practice. 16:2, 1–4.</p> <p>SILVA, A. (2001). Sistemas de Informação de Enfermagem – uma teoria explicativa da mudança. Porto : [s. n.] Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto.</p> <p>SILVA, A. (2003). Concepção de cuidados e tomada de decisão, In. Colectânea de Comunicações do 6.º Simpósio e 1º Fórum Internacional do Serviço de Enfermagem dos HUC. Coimbra : Direção do Serviço de Enfermagem dos HUC, p. 77-87.</p> <p>WATSON J. (1995). Advanced nursing practice...and what might be. Nursing Health Care Perspective Community. 16:2, 78–83.</p> <p>Ética:</p> <p>ARCHER, Luís, co-aut. (2001). Novos desafios à bioética. Porto: Porto Editora, 350 p.</p> <p>BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F., co-aut (2002). Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 574 p.</p> <p>BRITO, José Henrique Silveira (2002). Bioética questões em debate. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, 166 p.</p> <p>CADERNOS DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>CAPLAN, Arthur... [et al.] (2006). Bioethics: frontiers and new challenges. Estoril: Principia, 174 p</p> <p>COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO (2006). Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.</p> <p>DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula; BORGES, Elisabete (2018). "Ética e Enfermagem do Trabalho"; in BORGES, Elisabete (coord.). Enfermagem do Trabalho. 1ª ed. Lisboa: LIDEL, pp. 81-90.</p>

	<p>GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgetown University Press, 124 p.</p> <p>GRACIA, Diego (2007). Fundamentos de Bioética. 2ª ed. Gráfica de Coimbra 2, 817 p.</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2005). Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 387 p</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2002). Comissões de ética: das bases teóricas à actividade quotidiana. 2ª ed. rev. e aumentada. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 592 p</p> <p>NUNES, Lucília (2009). Ética: raízes e florescências em todos os caminhos. Loures: Lusociência, 188 p</p> <p>NUNES, Lucília (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Loures: Lusociência, 303 p.</p> <p>OGUISSO, T., ZOBOLI, E. (2006). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, XX, 233 p;</p> <p>OTTOIS, Gilbert; MISSA, Jean-Noël, co.aut (2003). Nova enciclopédia da bioética: medicina, ambiente, biotecnologia. Lisboa: Instituto Piaget, 737 p.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2005). Código Deontológico do Enfermeiro: dos comentários à análise de casos. Edição da Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Edição da Ordem dos Enfermeiros, 239 p.</p> <p>PESSINI, Leo - Problemas atuais de bioética. (2005). 7ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 549 p.</p> <p>REVISTA PORTUGUESA DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>RIBEIRO, Teresa Tomé. (2006). Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Editora Casa do Professor, Braga.</p> <p>SGRECCIA, Elio (2009). Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica. Parede: Principia.</p> <p>SILVA, José Nuno (2012). A morte e o morrer entre o deslugar e o lugar. Precedência da antropologia para uma ética da hospitalidade e cuidados paliativos. Porto: Edições Afrontamento, 478 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (2016). Global Bioethics. An introduction. New York: Routledge, 2016, 272 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (ed.) (2016). Encyclopedia of Global Bioethics. Suíça: Springer International Publishing Switzerland, Vol I,II,III.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós graduação em Enfermagem do Trabalho									
Unidade curricular (UC)	Estratégias de promoção da saúde em grupos e comunidades									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Margarida da Silva Neves de Abreu mabreu@esenf.pt 30H									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Conhecer o papel da liderança nos serviços de saúde, nomeadamente nos serviços de SST/SO;</p> <p>Conhecer as principais modalidades de promoção da saúde em grupos e comunidades;</p> <p>Relacionar as modalidades de intervenção com as necessidades em saúde de grupos e comunidades, nomeadamente de trabalhadores;</p> <p>Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas promotoras da saúde de grupos e comunidades, nomeadamente de trabalhadores.</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	3	84	8	12		4			6	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança A liderança como processo de influência da saúde de grupos e comunidades, nomeadamente de trabalhadores; Os estilos de liderança; O papel da liderança em enfermagem na promoção da saúde de grupos e comunidades, nomeadamente de trabalhadores. • Empowerment comunitário Os elementos chave do empowerment comunitário; O processo de empowerment comunitário; O papel do empowerment comunitário na promoção da saúde de grupos e comunidades, nomeadamente de trabalhadores. • Modalidades de intervenção em promoção da saúde em grupos e comunidades: Marketing social (conceitos, características e etapas); Educação para a saúde (conceitos, modelos, planeamento, implementação e avaliação); Gestão de caso (conceitos, critérios de inclusão, planeamento, implementação e processo de monitorização); Aconselhamento (conceito, características e etapas); Advocacia (conceitos, métodos, planeamento, implementação e avaliação); Organização comunitária (conceitos, planeamento, implementação e avaliação); Parcerias (conceitos, planeamento, implementação e avaliação). 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	O ensino é ministrado através de aulas teóricas, teórico-práticas, orientação tutorial e seminários. As aulas teóricas são de carácter expositivo, destinando-se a proporcionar compreensão dos conceitos enquadrando-os no respectivo domínio técnico-científico e no do exercício de competências profissionais. As aulas teórico-práticas pressupõem a participação									

	<p>ativa dos alunos, utilizando-se estratégias de leitura individuais e em grupo de textos sobre temas inseridos no programa da unidade curricular. As aulas de orientação tutorial permitem o acompanhamento dos alunos na elaboração dos trabalhos de grupo, em que cada grupo desenvolve um estudo teórico sobre uma temática específica. Tem por objectivo o desenvolvimento de competências relativas ao desenvolvimento de uma intervenção. O seminário destina-se à apresentação e discussão dos trabalhos de grupo.</p>
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação inclui um trabalho de grupo com discussão, com a ponderação de 100% para a avaliação final. Para a elaboração deste existe uma ficha de orientação.
Bibliografia principal	<p>Alejandro, J. (2018). Case management: Transforming health care environment. <i>Professional Case Management</i>, 23(4), 220-221.</p> <p>Carvalho, A., & Carvalho, G. (2006). Educação para a saúde - Conceitos, práticas e necessidades de formação: Um estudo sobre as práticas de educação para a saúde, dos enfermeiros. <i>Lusociência</i>.</p> <p>Ferguson S.I. et al (2016). The ICN leadership for change TM program – 20 years of growing influence. <i>International Nursing Review</i>, 63,15–25.</p> <p>International Council of Nurses (2019). Health for all nursing, global health and universal health coverage. ICN.</p> <p>Kotler, P. (2004). Marketing para organizações que não visam ao lucro. Atlas.</p> <p>Loureiro, H. & Abreu, M. (2022). Modelos e estratégias de promoção da saúde dos trabalhadores e dos ambientes laborais. <i>International Congress of Occupational Health Nursing – ICOHN22: Proceedings</i>. UA Editora – Universidade de Aveiro.</p> <p>Minnesota Department of Health (2019). Public health interventions: Applications for public health nursing practice. 2ªEd. Minnesota: Minnesota Department of Health.</p> <p>Stanhope, M., & Lancaster, J. (2011). Enfermagem de saúde pública: Cuidados de saúde na comunidade centrados na população. 7ª ed. Lusodidacta.</p> <p>Villardi, M. L., Cyrino, L.G., & Berbel, N. A. (2015). A problematização em educação em saúde: Percepções dos professores tutores e alunos. <i>Cultura Académica</i></p>
Bibliografia complementar	<p>Araújo, E. T. (2011). Marketing social aplicado a causas públicas: Cuidados e desafios metodológicos no planeamento das mudanças de comportamentos, atitudes e práticas sociais. <i>Revista Pensamento e Realidade</i>, 26 (3), p. 77 – 100.</p> <p>Eisenberg et al. (2020). Effect of e-cigarettes plus counseling vs counseling alone on smoking cessation: A randomized clinical trial. <i>JAMA</i>. 2020;324(18):1844-1854. doi:10.1001/jama.2020.18889</p> <p>Ludwig, M. et al. (2020). Secondary prevention of UV-induced skin cancer: Development and pilot testing of an educational patient counseling approach for individual sun protection as standard procedure of patient care. <i>International Archives of Occupational Environmental Health</i>, 93(6), 765-777. doi: 10.1007/s00420-020-01532-7. Epub 2020 Mar 11. PMID: 32162123; PMCID: PMC7320965.</p> <p>Garcia, M. J. (2011). Marketing social em saúde - A percepção dos jovens africanos e luso-africanos, residentes no bairro quinta da fonte, sobre as ações de IEC (information, education, communication), aplicadas na prevenção das infeções sexualmente transmitidas. <i>Dissertação de Mestrado, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa</i>.</p> <p>Guarino, K. (2011). Step by step: A comprehensive approach to case management. The National Center on Family Homelessness. www.familyhomelessness.org.</p> <p>Holden, K. (2016). Community engaged leadership to advance health equity and build healthier communities. <i>Social Sciences</i>, 5, 2. doi:10.3390/socsci5010002</p> <p>Melo, P., & Alves, O. (2019). Community empowerment and community partnerships in nursing decision-making. <i>Healthcare</i>, 7, 76. doi:10.3390/healthcare7020076.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	

Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho (CPGET)									
Unidade curricular (UC)	Promoção de Ambientes profissionais Seguros									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Elisabete Maria das Neves Borges _ elisabete@esenf.pt Carga letiva: componente Teórica (T)-3h; Teórico-Prática (TP)-12h; Seminário(S)-2 h; Prática Laboratorial (PL) 50 h									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Professor Doutor José Hermínio Gonçalves Gomes. Professor Adjunto. herminio@esenf.pt. Carga letiva Teórica (T)-2h; Seminário(S)-2 h; Enfermeiro Márcio Daniel Dias Almeida e Silva. Enfermeiro. marciodanielsilva@gmail.com. Carga letiva Teórica (T)-3h;									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Conhecer os riscos biológicos, químicos, ergonómicos, físicos e psicossociais no âmbito da saúde do trabalhador; Identificar as doenças profissionais e acidentes de trabalho em diferentes contextos de trabalho; Descrever um plano de emergência eficaz em contexto de trabalho; Suportar a tomada de decisão em juízo baseado no conhecimento e na experiência; Promover a integração dos estudantes nos espaços de exercício profissional avançado em Enfermagem do Trabalho; Promover uma consciência profissional sobre o papel do enfermeiro do trabalho.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	6	168	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			8	12	50	4				
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Riscos associados ao local de trabalho: - Efeitos na saúde dos trabalhadores - Medidas de controlo de exposição - Metodologias e técnicas de avaliação de riscos profissionais presentes no local de trabalho - Exposição: Doenças e acidentes do trabalho - Doenças profissionais. - Acidentes trabalho. Situações de emergência no local de trabalho: atuação Plano de emergência e medidas de autoproteção. Saúde ambiental no local de trabalho.									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas expositivas acompanhadas de informação visual; Aulas teórico-práticas: análise e discussão de situações problema em contexto de trabalho. Trabalhos de grupo com orientação tutorial; Seminários de apresentação e discussão de temas apresentados por peritos externos e/ou aprofundados nos trabalhos de grupo realizados pelos estudantes; As aulas práticas serão espaços de integração dos estudantes nos contextos de enfermagem do trabalho. Mostra de um portfólio coletivo focado no exercício profissional avançado, construído a partir dos contributos individuais dos estudantes.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação	Ponderado o trabalho de grupo final com discussão e atividade desenvolvida pelo estudante (envolvimento, capacidade de análise, etc.) nas aulas TP e seminários.									

[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Atividade regular 40% + Trabalho grupo 60%
Bibliografia principal	<p>Abreu, M., Borges, E., & Queirós, C. (2020). Programas de prevenção das lesões músculo-esqueléticas para a promoção de um trabalho decente para todos. In <i>International Congress of Occupational Health Nursing – ICOHN20: Proceedings</i>, Coimbra, Portugal, 13-20.</p> <p>Abreu, M., Borges, E., & Queirós, C. (2020). Eficácia dos programas de promoção de saúde nos locais de trabalho: revisão integrativa. <i>Rev ROL Enferm 2 Suplemento digital</i>, 43(1), 322-334. https://e-rol.es/rol_2020/IC_RESEARCH_INNOVATION_DEVELOPMENT_NURSING%202019_h.pdf</p> <p>Abreu, M., Borges, E., & Queirós, C. (2019). Promoção da saúde no local de trabalho: uma “filosofia de cuidar” a imperar no futuro. In <i>International Congress of Occupational Health Nursing-ICOHN19: proceedings</i>, Aveiro, Portugal, 36-56. Aveiro, Portugal: UA Editora-Universidade de Aveiro. https://ria.ua.pt/handle/10773/26261 ISBN 978-972-789-605-9</p> <p>Areosa, J. (2019). O mundo do trabalho em (re)análise: um olhar a partir da psicodinâmica do trabalho. <i>Laboreal</i>, 15(2). doi:10.4000/laboreal.</p> <p>Batalha, E., Melleiro, M., Queirós, C., & Borges, E. (2020). Satisfação por compaixão, burnout e stresse traumático secundário em enfermeiros da área hospitalar. <i>Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental</i>. 24, 25-33. http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0278</p> <p>Batalha, E. M.S.S., Marta Maria Melleiro, M.M, & Borges, E.M.N. (2019). Burnout and its interface with patient safety. <i>Journal of Nursing UFPE on line</i>, 13:e239641.</p> <p>Borges E. (Eds.) (2018). <i>Enfermagem do trabalho. Formação, Investigação, Estratégias de Intervenção</i>. ed. 1. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda.</p> <p>Borges, E. & Trindade, L. (2021). Processo de trabalho em saúde e enfermagem. <i>ROL Enferm, Suplemento digital</i>. 44(11-12), 43-50.</p> <p>Borges, E., Sequeira, C., Martins, T., Queirós, C., & Mosteiro-Díaz, M.P. (2021). Psychometric properties of the Portuguese Dutch Work Addiction Scale. <i>Rev Esc Enferm USP</i>, 55:e03765. https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020029603765</p> <p>Borges, E., Queirós, C, Vieira, M.F., & Teixeira, A. (2021). Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19. <i>Rev Rene</i>, 22, e60790. https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212260790</p> <p>Borges, E., Queirós, C., Abreu, M., Mosteiro, M.P., Baldonado-Mosteiro, M., Baptista, P., Felli, V., Almeida, M., & Silva, S. (2021). Burnout among nurses: a multicentric comparative study. <i>Revista Latino-Americana de Enfermagem</i>. 29:e3432. https://doi.org/10.1590/1518-8345.4320.3432</p> <p>Borges, E., Sequeira, C., Queirós, C., Abreu, M., & Mosteiro-Díaz, M.P (2020). Workaholism, engagement and family interaction: Comparative study in portuguese and spanish nurses. <i>Journal of Nursing Management</i>. 1-10. https://doi.org/10.1111/jonm.13213</p> <p>Çelikkalp, Ü. & F, D. (2019). Factors affecting the occupational accident rates among nurses. <i>Rev Esc Enferm USP</i>. 2019;53:e03524. http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018049703524</p> <p>Einarsen, S., Hoel, H., Zapf, D., & Cooper, C. L. (2011). The concept of bullying and harassment at work: The European tradition. In S. Einarsen, H. Hoel, D. Zapf, & C. L. Cooper (Eds), <i>Bullying and harassment in the workplace: Developments in theory, research, and practice</i> (pp. 3-39). (2th ed.). Boca Raton, FL: CRC Press.</p> <p>EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work (2020). Biological agents and prevention of work-related diseases: a review. Available from: https://osha.europ.eu/en/publications/review-specific-work-related-diseases-due-biological-agents/view</p>

EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work (2019). Third European Survey of Enterprises on New and Emerging Risks (ESENER 3). Available from: <https://osha.europa.eu/en/publications/third-european-survey-enterprises-new-and-emerging-risks-esener-3/view>

EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work (2019). The value of occupational safety and health and the societal costs of work-related injuries and diseases. Available from: <https://osha.europa.eu/en/publications/value-occupational-safety-and-health-and-societal-costs-work-related-injuries-and/view>

EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work (2018). Healthy workers, thriving companies - a practical guide to wellbeing at work. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work (2017). Estimating the costs of work-related accidents and ill-health: An analysis of European data sources. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

EU-OSHA, European Agency for Safety and Health at Work (2016). Healthy Workplaces for All Ages. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

Eurofound (2021), Working conditions and sustainable work: An analysis using the job quality framework, Challenges and prospects in the EU series, Publications Office of the European Union, Luxembourg

Eurofound (2020). What makes capital cities the best places to live? European Quality of Life Survey 2016 series, Publications Office of the European Union, Luxembourg.

EUROFOUND (2019), Working conditions and workers' health. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

EUROFOUND (2018). Striking a balance: Reconciling work and life in the EU. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

Feitor, E. & Borges, E. (2020). Felicidade no trabalho dos enfermeiros: uma revisão integrativa. In International Congress of Occupational Health Nursing – ICOHN20: Proceedings, Coimbra, Portugal, 21-29.

ILO, International Labour Organization (2017). Decent work and the 2030 agenda for sustainable development. Geneva: International Labour Organization.

INEM (2021). Manual de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa. Versão 1 - 1ª Edição 2021

Loureiro, H. (coord.) (2019). International Congress of Occupational Health Nursing – ICOHN19: Proceedings. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Ordem dos Enfermeiros & Associação Nacional dos Enfermeiros do Trabalho (2014). O enfermeiro do trabalho na gestão de saúde ocupacional. Porto: OE & ANET.

Ordem dos Enfermeiros (2018). Regulamento n.º 372/2018. Regulamento da competência acrescida diferenciada em enfermagem do trabalho. Diário da República, 2.ª série - N.º 114 - 15 de junho de 2018.

Organização Internacional do Trabalho (2019). Segurança e saúde no centro do futuro do trabalho. pp. 75 ISBN: 978-989-99676-3-2 (web pdf) https://www.ilo.org/lisbon/publica%C3%A7%C3%B5es/WCMS_690142/lang--pt/index.htm

Organización Mundial de la Salud (2020). Situación de la enfermería en el mundo 2020: resumen de orientación. Organización Mundial de la Salud. Retrieved from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331675>

Organização Mundial de Saúde (2010). Ambientes de trabalho saudáveis: Um modelo para ação, para empregadores, trabalhadores, formuladores de política e profissionais. Brasília: SESI/DN.

	<p>Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (2018). Programa Nacional de Saúde Ocupacional (PNSOC) – Extensão 2018/2020. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.</p> <p>Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (2021). Guia Técnico. Vigilância da saúde dos trabalhadores expostos a fatores de risco psicossocial no local de trabalho. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.</p> <p>Sinclair, R., Allen, T., Barber, L., Bergman, M., Britt, T., Butler, A., Ford, M., Hammer, L., Kath, L., Probst, T., & Yuan, Z. (2020). Occupational Health Science in the Time of COVID-19: Now more than Ever. Occupational Health Science. doi:10.1007/s41542-020-00064-3</p> <p>Zhang, Y., ElGhaziri, M., Nasuti, S., & Duffy, J. F. (2020). The Comorbidity of Musculoskeletal Disorders and Depression: Associations with Working Conditions Among Hospital Nurses. Workplace Health & Safety, 216507991989728. doi:10.1177/2165079919897285</p> <p>Legislação:</p> <p>Decreto Regulamentar nº 76. D.R. I Série Nº 136 (17-07-07), p. 4511</p> <p>Lei nº 98. D.R. I Série Nº 172 (4-09-09), p. 5894-5920</p> <p>Lei n.º 102/2009. D.R. I Série Nº 176 (10-09-09), p. 6167-6192.</p> <p>Lei nº 3/2014. D.R. I Série Nº 19 (28-01-14), p. 554-591.</p>
Bibliografia complementar	<p>Stanhope, M.& Lancaster, J. (2011). Enfermagem de saúde pública: cuidados de saúde na comunidade centrados na população. 7ª ed. Loures : Lusodidacta.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrados Clínicos em Enfermagem e Cursos de Pós-graduação em Estomaterapia e Enfermagem do Trabalho									
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem									
Ano letivo	2022 / 2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos (celia@esenf.pt) 16 T; 9 S; 5 OT									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira Santos - teresam@esenf.pt (4T) Wilson Jorge Correia Pinto Abreu - wjabreu@esenf.pt (4T) Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes (MER)- carlafernandes@esenf.pt (9S; 5 OT) Ana Paula Prata Amaro de Sousa (MESMO) - prata@esenf.pt (4 S; 5 OT) - Regina Maria Ferreira Pires (MESMP) - regina@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Margarida Reis Santos Ferreira (MESIP) - mrs@esenf.pt (4S; 5 OT) - Margarida da Silva Neves de Abreu (MEC: SP) - mabreu@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Henriqueta Jesus Figueiredo (MEC: SF) - henriqueta@esenf.pt (4S; 5 OT) - Filipe Miguel Soares Pereira (MEMC: PSCT) - filipereira@esenf.pt (4S; 5 OT) - Natália de Jesus Barbosa Machado (MEMC: PSPO) - natalia@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria José Lumini Landeiro (MEMC: PSP) - lumini@esenf.pt (4S; 5 OT) - Elisabete Maria das Neves Borges (CPGET) - elisabete@esenf.pt (4S; 5 OT)									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Compreender a relevância da investigação para o desenvolvimento do conhecimento e da prática em Enfermagem; - Compreender a dinâmica e as etapas de um processo de investigação; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados quantitativos; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados qualitativos; - Analisar criticamente os resultados da investigação produzida, com vista à tomada de decisão na área de Estomaterapia.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			16			9			5	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- Investigação em enfermagem: fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem; - Paradigmas da investigação em enfermagem; - Etapas do processo de investigação e decisões éticas; - Análise de dados quantitativos; - Análise de dados qualitativos; - Comunicação e disseminação dos resultados da investigação; - Prática baseada na evidência: do conceito à sua implementação; - Etapas da prática baseada na evidência e síntese da evidência; - Análise crítica da evidência com implicações para a prática em Estomaterapia.									
Metodologias de ensino e aprendizagem	As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes relativos à investigação em enfermagem e à seleção e utilização da evidência científica na prática clínica em Enfermagem. As aulas seminário e de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a identificar um problema da sua prática e/ou área de formação, e aplicar a metodologia da revisão integrativa da literatura para encontrar a melhor evidência a aplicar no contexto da prática clínica em Enfermagem.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação	A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).									

[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p> AROMATARIS, E., MUNN, Z. Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from https://reviewersmanual.joannabriggs.org/ BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70 BOGDAN, R. C., & BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn & Bacon. CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003 CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010. FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http://handbook.cochrane.org. MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo. PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo. POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011. RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage. STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta. </p>
Bibliografia complementar	<p> ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora. ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. (2007). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilíbrios. ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora. CHARMAZ, K. A. (2009). A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed. CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência. HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência. HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A. PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores. SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012 STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications. TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. YIN, R. (2005). Estudo de caso planeamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman. </p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	

Outras informações
relevantes